

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	97.437.783
Preferenciais	21.002.999
Total	118.440.782
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
Total	1.936

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.951.847	1.833.542
1.01	Ativo Circulante	247.314	326.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	138.564	147.218
1.01.01.01	Caixa e Bancos	819	3.423
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	137.745	143.795
1.01.03	Contas a Receber	38.297	51.569
1.01.03.01	Clientes	6.233	6.492
1.01.03.01.01	Ministério das Comunicações	840	37
1.01.03.01.02	Outros clientes	5.393	6.455
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.064	45.077
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	32.064	45.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.329	22.159
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.329	22.159
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.388	1.374
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	22.941	20.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.124	106.044
1.01.08.03	Outros	46.124	106.044
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	5.456	68.034
1.01.08.03.02	Outros Ativos Realizáveis	40.668	38.010
1.02	Ativo Não Circulante	1.704.533	1.506.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	173.065	161.710
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	173.065	161.710
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	33.068	22.070
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	121.702	121.702
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	11.073	10.773
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	1.551	1.503
1.02.01.01.06	Outros Ativos Realizáveis	5.671	5.662
1.02.02	Investimentos	65.818	87.264
1.02.02.01	Participações Societárias	65.818	87.264
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	65.818	87.264
1.02.03	Imobilizado	1.445.073	1.240.145
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	271.781	302.645
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.173.292	937.500
1.02.03.03.03	Outros	191.981	170.637
1.02.03.03.04	Adiantamento a Fornecedores	981.311	766.863
1.02.04	Intangível	20.577	17.433
1.02.04.01	Intangíveis	20.577	17.433
1.02.04.01.02	Sistemas de Aplicativos	16.631	13.487
1.02.04.01.03	Direitos sobre Autorizações	3.946	3.946

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.951.847	1.833.542
2.01	Passivo Circulante	364.912	469.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.696	9.701
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.696	9.701
2.01.02	Fornecedores	261.584	320.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	261.584	320.330
2.01.05	Outras Obrigações	31.414	85.865
2.01.05.02	Outros	31.414	85.865
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	0	54.696
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.117	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	18.297	18.037
2.01.06	Provisões	61.218	53.848
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.321	12.292
2.01.06.01.05	Provisão para contingência	14.321	12.292
2.01.06.02	Outras Provisões	46.897	41.556
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	46.897	41.556
2.02	Passivo Não Circulante	1.731.588	1.361.952
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	240.380	103.363
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	240.380	103.363
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	240.380	103.363
2.02.02	Outras Obrigações	1.311.403	1.086.040
2.02.02.02	Outros	1.311.403	1.086.040
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	977.001	807.740
2.02.02.02.03	Credores por Perdas Judiciais	276.965	277.866
2.02.02.02.04	Credores Empresas de Telecomunicações Proc Cisão	48.682	0
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	8.755	434
2.02.04	Provisões	85.606	78.350
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.606	78.350
2.02.04.01.05	Provisão para contingência	85.606	78.350
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	94.199	94.199
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	94.199	94.199
2.02.06.02.01	Receita Recebida Antecipadamente	94.199	94.199
2.03	Patrimônio Líquido	-144.653	1.846
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-414.081	-263.104
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.394	1.916

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.173	17.019	4.509	7.668
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.724	-75.969	-33.263	-64.504
3.03	Resultado Bruto	-26.551	-58.950	-28.754	-56.836
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.939	-25.719	6.341	5.403
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.816	-6.387	-2.121	-3.968
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.617	-27.543	-13.867	-24.942
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-238	-3.288	18.066	20.362
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Liquidas	-238	-3.288	18.066	20.362
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.732	11.499	4.263	13.951
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-40.490	-84.669	-22.413	-51.433
3.06	Resultado Financeiro	-41.106	-66.308	-12.086	-29.934
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	-12.086	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-81.596	-150.977	-34.499	-81.367
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-81.596	-150.977	-34.499	-81.367
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-81.596	-150.977	-34.499	-81.367
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,8374	-1,5495	-0,35406	-0,83507
3.99.01.02	PN	-3,885	-7,1884	-1,64257	-3,87406
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,8374	-1,5495	-0,35406	-0,83507
3.99.02.02	PN	-3,885	-7,1884	-1,64257	-3,87406

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-81.596	-150.977	-81.367	-128.235
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.191	4.478	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-82.787	-146.499	-81.367	-128.235

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-141.337	15.545
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-53.397	-70.102
6.01.01.01	Resultado do Período	-150.977	-81.367
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	32.274	32.265
6.01.01.03	Prov. Para Contingências Cíveis e Trabalhistas	25.033	-9.556
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	595	-839
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	49.261	0
6.01.01.09	Equivalência patrimonial - coligada e controlada	-11.499	-13.951
6.01.01.10	Receita com Dividendos	0	-61
6.01.01.11	Outras Despesas / Receitas	-2	3.407
6.01.01.12	Provisões PISP	2.846	0
6.01.01.13	Receitas Financeiras Diversas	-928	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.940	85.647
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	12.965	-1.495
6.01.02.06	Depósitos Judiciais - Não Circulante	0	-4.484
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	3.489	1.544
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-74.728	59.968
6.01.02.10	Prov. p/Contingências Cíveis e Trab. - Circulante	-15.747	10.469
6.01.02.12	Outras contas Ativas e Passivas	-12.103	-14.628
6.01.02.17	Contas a Receber de Clientes	259	27.480
6.01.02.18	Tributos	-2.075	6.793
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-124.333	-402.754
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-224.364	-388.864
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	0	-13.951
6.02.04	Dividendos Recebidos	100.031	61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	257.016	123.093
6.03.01	Rec. Recebidos para Fut. Aum. do Capital Social	120.000	123.093
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	137.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.654	-264.116
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.218	449.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	138.564	185.101

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-150.977	4.478	-146.499
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-150.977	4.478	-146.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-414.081	6.394	-144.653

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-227.113	-214	-227.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-227.113	-705	35.216

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	22.095	13.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.088	10.873
7.01.02	Outras Receitas	7	2.373
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.324	-30.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.324	-30.586
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.229	-17.340
7.04	Retenções	-34.488	-13.812
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.274	-32.265
7.04.02	Outras	-2.214	18.453
7.04.02.01	Contingências Judiciais	-2.214	18.453
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-41.717	-31.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.558	15.352
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.499	13.951
7.06.02	Receitas Financeiras	9.243	1.326
7.06.03	Outros	1.816	75
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-19.159	-15.800
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-19.159	-15.800
7.08.01	Pessoal	22.122	16.957
7.08.01.04	Outros	22.122	16.957
7.08.01.04.01	Honorários, Salários e Adicionais	11.363	10.484
7.08.01.04.02	Encargos e Benefícios Sociais	10.759	6.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.896	4.272
7.08.02.01	Federais	4.707	1.243
7.08.02.02	Estaduais	6.043	2.896
7.08.02.03	Municipais	146	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.800	44.338
7.08.03.01	Juros	75.517	33.254
7.08.03.02	Aluguéis	22.770	10.976
7.08.03.03	Outras	513	108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-150.977	-81.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-150.977	-81.367

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.951.847	1.833.542
1.01	Ativo Circulante	281.927	389.049
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	844	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	142.337	249.074
1.01.03	Contas a Receber	60.734	74.006
1.01.03.01	Clientes	28.670	28.929
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	23.277	22.474
1.01.03.01.02	Outros Clientes	5.393	6.455
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.064	45.077
1.01.03.02.04	Depositos Judiciais	32.064	45.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.579	22.502
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.579	22.502
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.388	1.374
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	24.191	21.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.433	43.467
1.01.08.03	Outros	52.433	43.467
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	5.456	5.457
1.01.08.03.02	Outros Ativos Realizaveis	46.977	38.010
1.02	Ativo Não Circulante	1.669.920	1.444.493
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	167.394	162.348
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	167.394	162.348
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	33.068	22.070
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	121.702	121.702
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	11.073	10.773
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.551	1.503
1.02.01.01.06	Outros Ativos Realizaveis	0	6.300
1.02.02	Investimentos	36.876	24.567
1.02.02.01	Participações Societárias	36.876	24.567
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	36.876	24.567
1.02.03	Imobilizado	1.445.073	1.240.145
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	271.781	302.645
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.173.292	937.500
1.02.03.03.03	Outros	191.981	170.637
1.02.03.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	981.311	766.863
1.02.04	Intangível	20.577	17.433
1.02.04.01	Intangíveis	20.577	17.433
1.02.04.01.02	Sistemas de Aplicativos	16.631	13.487
1.02.04.01.03	Direitos Sobre Autorizações	3.946	3.946

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.951.847	1.833.542
2.01	Passivo Circulante	364.912	469.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.696	9.701
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.696	9.701
2.01.02	Fornecedores	261.584	320.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	261.584	320.330
2.01.05	Outras Obrigações	31.414	85.865
2.01.05.02	Outros	31.414	85.865
2.01.05.02.04	Credores de Empresas de Telecomunicações	0	54.696
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.117	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	18.297	18.037
2.01.06	Provisões	61.218	53.848
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.321	12.292
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	14.321	12.292
2.01.06.02	Outras Provisões	46.897	41.556
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	46.897	41.556
2.02	Passivo Não Circulante	1.731.588	1.361.952
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	240.380	103.363
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	240.380	103.363
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	240.380	103.363
2.02.02	Outras Obrigações	1.311.403	1.086.040
2.02.02.02	Outros	1.311.403	1.086.040
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	977.001	807.740
2.02.02.02.03	Credores por Perdas Judiciais	276.965	277.866
2.02.02.02.04	Credores Empresas de Telecomunicações Proc. Cisão	48.682	0
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	8.755	434
2.02.04	Provisões	85.606	78.350
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.606	78.350
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	85.606	78.350
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	94.199	94.199
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	94.199	94.199
2.02.06.02.01	Receita Recebida Antecipadamente	94.199	94.199
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-144.653	1.846
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-414.081	-263.104
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.394	1.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.173	17.019	4.509	7.668
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.724	-75.969	-33.263	-64.504
3.03	Resultado Bruto	-26.551	-58.950	-28.754	-56.836
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.939	-29.387	6.307	5.369
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.816	-6.387	-2.121	-3.968
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.617	-27.543	-13.868	-24.943
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	18.066	20.362
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-238	-3.288	0	0
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-238	-3.288	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.732	7.831	4.230	13.918
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-40.490	-88.337	-22.447	-51.467
3.06	Resultado Financeiro	-41.106	-62.640	-12.052	-29.900
3.06.01	Receitas Financeiras	-41.106	-62.640	-12.052	-29.900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-81.596	-150.977	-34.499	-81.367
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-81.596	-150.977	-34.499	-81.367
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-81.596	-150.977	-34.499	-81.367
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-81.596	-150.977	-34.499	-81.367
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,8374	-1,5495	0,68698	0,86534
3.99.01.02	PN	-3,885	-7,1884	0,68698	0,86534
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,8374	-1,5495	0,68698	0,86534
3.99.02.02	PN	-3,885	-7,1884	0,68698	0,86534

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-81.596	-150.977	-81.367	-128.202
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.191	4.478	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-82.787	-146.499	-81.367	-128.202
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-82.787	-146.499	-81.367	-128.202

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-138.576	17.273
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-49.729	-70.101
6.01.01.01	Resultado do Período	-150.977	-81.367
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	32.274	32.265
6.01.01.03	Prov. / Contingências Cíveis e Trabalhistas	25.033	-9.556
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	595	-873
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	49.261	0
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-7.831	-13.918
6.01.01.11	Receitas com Dividendos	0	-61
6.01.01.12	Outras Despesas / Receitas	-2	3.409
6.01.01.13	Provisões PISP	2.846	0
6.01.01.14	Receitas Financeiras Diversas	-928	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.847	87.374
6.01.02.03	Depósitos Judiciais - Circulante	12.965	-1.495
6.01.02.07	Depósitos Judiciais - Não Circulante	0	-4.484
6.01.02.10	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	3.489	1.544
6.01.02.11	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-74.728	59.968
6.01.02.12	Prov. p/ Contingências Cíveis e Trabalhistas	-15.747	10.469
6.01.02.14	Outras contas Ativas e Passivas	-13.010	-14.632
6.01.02.19	Contas a Receber de Clientes	259	29.211
6.01.02.20	Tributos	-2.075	6.793
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-224.333	-402.721
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-224.364	-388.864
6.02.02	Pagamento de compras de Participação em coligadas	0	-13.918
6.02.04	Dividendos Recebidos	31	61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	257.016	123.093
6.03.01	Rec. Recebidos para Futuro Aumento de Capital Social	120.000	123.093
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	137.016	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-105.893	-262.355
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249.074	449.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	143.181	186.875

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846	0	1.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	263.145	-111	0	-263.104	1.916	1.846	0	1.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-150.977	4.478	-146.499	0	-146.499
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-150.977	4.478	-146.499	0	-146.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-414.081	6.394	-144.653	0	-144.653

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-227.113	-214	-227.327	0	-227.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-227.113	-705	35.216	0	35.216

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	22.095	13.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.088	10.873
7.01.02	Outras Receitas	7	2.373
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.324	-30.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.324	-30.586
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.229	-17.340
7.04	Retenções	-34.488	-13.812
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.274	-32.265
7.04.02	Outras	-2.214	18.453
7.04.02.01	Contingências Judiciais	-2.214	18.453
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-41.717	-31.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.558	15.352
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.831	13.918
7.06.02	Receitas Financeiras	12.911	1.359
7.06.03	Outros	1.816	75
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-19.159	-15.800
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-19.159	-15.800
7.08.01	Pessoal	22.122	16.957
7.08.01.04	Outros	22.122	16.957
7.08.01.04.01	Honorarios , Salarios e Adicionais	11.363	10.484
7.08.01.04.02	Encargos e Beneficios Sociais	10.759	6.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.896	4.272
7.08.02.01	Federais	4.707	1.243
7.08.02.02	Estaduais	6.043	2.896
7.08.02.03	Municipais	146	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.800	44.338
7.08.03.01	Juros	75.517	33.254
7.08.03.02	Aluguéis	22.770	10.976
7.08.03.03	Outras	513	108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-150.977	-81.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-150.977	-81.367

Comentário do Desempenho**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRÁS****COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO II TRIMESTRE DE 2015****1. Situação patrimonial**

A tabela a seguir ilustra de maneira resumida a situação da Empresa, com base nas informações ora apresentadas:

ATIVO					
Descrição	R\$ MIL				
	II TRIM 2015		Δ%	2014	
	VALORES	PART %		VALORES	PART %
Ativo Total	1.951.847	100,0	106,4	1.833.542	100,0
Ativo Circulante	281.927	14,4	72,5	389.049	21,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	143.181	7,3	57,5	249.074	13,6
Contas a Receber	28.670	1,5	99,1	28.929	1,6
Depósitos Judiciais	32.064	1,6	71,1	45.077	2,4
Outros Direitos Realizáveis	52.433	2,7	120,6	43.467	2,4
Tributos a Recuperar	25.579	1,3	113,7	22.502	1,2
Ativo Não Circulante	1.669.920	85,6	115,6	1.444.493	78,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	167.394	8,6	103,1	162.348	8,8
Investimentos	36.876	1,9	150,1	24.567	1,3
Participações Societárias	36.876	1,9	150,1	24.567	1,3
Intangível	20.577	1,0	118,0	17.433	1,0
Imobilizado	1.445.073	74,1	116,5	1.240.145	67,7

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 67,7% para 74,1% no trimestre tendo o grupo apresentado crescimento de 15,6% em relação ao exercício de 2014. Ressalte-se ainda que o conjunto de bens e direitos da Telebras atingiu a casa de R\$ 1,9 bilhão de reais no período. Destaque-se ainda o grupo de contas do **Ativo Circulante**, que apresentou decréscimo quando comparado a 2014 de 27,5%, passando a representar 14,4% do total do ativo no 2º trimestre de 2015 contra 21,2% no final de 2014. Tal fato reforça o esforço dispendido pela Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa do ativo circulante apresentou redução no trimestre de 42,5% em função dos pagamentos realizados no período. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

PASSIVO

Comentário do Desempenho

R\$ MIL					
	II TRIM 2015			2014	
Descrição	VALORES	PART %	VAR	VALORES	PART %
PASSIVO TOTAL	1.951.847	100,0	106,4	1.833.542	100
PASSIVO CIRCULANTE	364.912	18,7	77,7	469.744	25,7
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.696	0,5	110,2	9.701	0,5
Prov. Progr. Ind. Serv. Prestados	46.897	2,4	112,8	41.556	2,3
Fornecedores	261.584	13,4	81,7	320.330	17,5
Provisão para Contingências	14.321	0,7	116,5	12.292	0,7
Grupamento de Ações	13.117	0,7	99,9	13.132	0,7
Credores Empresas Telecomunicações	-	-	-	54.696	3,0
Outras Obrigações	18.297	1,0	101,4	18.037	1,0
NÃO CIRCULANTE	1.731.588	88,7	127,1	1.361.952	74,3
Empréstimos	240.380	12,3	232,5	103.363	5,7
Provisão Contingências	85.606	4,4	109,2	78.350	4,3
Credores Perdas Judiciais	276.965	14,2	99,7	277.866	15,2
Recursos Aumento Capital	977.001	50,1	120,9	807.740	44,0
Receitas Pagas Antecipadamente (M.D)	94.199	4,8	-	94.199	5,1
Outras Obrigações	57.437	2,9	132,3	434	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(144.653)	7,4	78,3	1.846	0,1
Capital Social	263.145	13,5	-	263.145	14,4
Prejuízos Acumulados	(414.081)	(21,3)	157,4	(263.104)	-14,4
Ajustes Avaliação Patrimonial	6.394	0,4	3,33	1.916	0,1
Ações Tesouraria	(111)	-	-	(111)	-

Houve crescimento no **passivo circulante de 6,4%** motivada pelo aumento do saldo da conta de Provisão para Contingências e Obrigações Sociais e Trabalhistas, de 16,5% e 10,2% respectivamente. Por outro lado, a conta Fornecedores apresentou forte declínio em relação a dezembro de 2014 de 18,3% e a reclassificação da Conta Credores Empresa Telecomunicações para o Não Circulante. Nas demais rubricas do grupo do passivo circulante o comportamento encontra-se dentro da normalidade e mantém consistência com a série histórica da Companhia.

O grupo do **Passivo não circulante** também apresentou aumento, da ordem de 27,1% no trimestre, em função principalmente do ingresso de novos recursos para aumento capital, liberação de novas parcelas de financiamento com a FINEP, atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário e pela reclassificação da Conta Credores Empresas de Telecomunicações.

O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou-se negativo em função da apropriação do prejuízo de R\$ 150.977 mil apurado no período.

2. Situação econômica

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Empresa, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:

Comentário do Desempenho

DESCRIÇÃO	2º Tri/15	Variação%	2º Tri/14
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17.019	221,9	7.668
Custos dos Serviços Prestados	(75.969)	117,8	(64.504)
LUCRO BRUTO	(58.950)	103,7	(56.836)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(29.387)	547,3	5.369
Comercialização dos Serviços	(6.387)	161,0	(3.968)
Despesas Gerais e Administrativas	(27.543)	110,4	(24.943)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(3.288)	16,1	20.362
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.831	56,2	13.918
RESULTADO OPER ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(88.337)	171,6	(51.467)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	(62.640)	209,5	(29.900)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(150.977)	185,5	(81.367)

A análise comparativa reporta-se ao segundo trimestre de 2014, em que a situação da Empresa era diferente da atual. As **receitas de vendas de serviços** apresentaram evolução de 121,9% no trimestre, quando comparado com o trimestre anterior, mas são ainda pouco expressivas em relação ao volume esperado. O **custo dos serviços** apresentou crescimento de 18,8% em função do fato de a Telebras já ter contratado a sua participação em infraestrutura compartilhada, em fibras ópticas e de circuitos de terceiros e também em função da estrutura de custos internos (pessoal) já envolvidos com o processo de operações. As **despesas com vendas** apresentaram crescimento de 61,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e as despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 10,4% da apropriação de parte dos gastos com o pessoal. Assim sendo, o **resultado antes do resultado financeiro** apresentou crescimento negativo de 71,6%.

Já o **resultado financeiro** obtido no segundo trimestre de 2015 é superior ao do primeiro trimestre de 2014 em 109,5% fruto da apropriação dos encargos sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. A conjugação de todos os fatores enunciados levou a empresa a obter um **prejuízo** de R\$ 150.977 mil no segundo trimestre de 2015 contra os R\$ 81,367 mil do segundo trimestre do ano anterior, o que contribuiu sobremaneira para o **patrimônio líquido negativo**.

3. EBTIDA

A situação está sintetizada no quadro a seguir extraído das Demonstrações Contábeis:

CÁLCULO DO EBITDA/LAJIDA	
Resultado do Período	(150.977)
Depreciação Custo	31.356
Depreciação DGA	918
Resultado Financeiro Líquido	66.308
EBTIDA/LAJIDA	(52.395)

O resultado da empresa sem considerar a depreciação e o resultado financeiro, EBTIDA, foi de R\$ 52.395 mil, redução de R\$ 98.582 no resultado do exercício, demonstrando a importância desses itens no resultado final da empresa.

**Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
2º TRIMESTRE DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

As TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS – é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“TELEBRAS” ou “Companhia”).

Em 30 de junho de 2015, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto e 47,39% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à Telebras o desenvolvimento das seguintes ações: I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexistia oferta adequada daqueles serviços. § 1º A TELEBRAS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis. § 2º Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação destinados às atividades previstas nos incisos I e II do **caput** são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento. § 3º A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do **caput** consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

A Empresa continua direcionando seus esforços na implantação da infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga (Decreto nº 7.175/2010) e para atender ao que determina o Decreto nº 8.135/2013, ampliando a sua carteira de clientes corporativos. Além disso, projetos especiais estão no foco das ações da TELEBRAS, são eles: a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais.

A Companhia está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**2.1. Critérios de Elaboração****a. Demonstrações Consolidadas**



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas, examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – “IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e estão identificadas como “Consolidado”.

As práticas contábeis, adotadas no Brasil, compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao exercício findo em 30/06/2015.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b. Demonstrações Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

c. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

d. Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas requer o uso de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As disponibilidades financeiras estão representadas por saldos positivos depositados em conta corrente e por aplicações financeiras de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado e com risco insignificante de mudança de seu valor. **Vide Nota Explicativa nº 4.**



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extra mercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e em Fundo de Investimento I Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. **Vide Nota Explicativa nº 4.**

A TELEBRAS realizou as seguintes aplicações financeiras:

- a) Fundo de Investimento de Renda Fixa – essa aplicação tem remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da transação parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado;
- b) Fundo de Investimento de Extra Mercado – cuja remuneração está atrelada aos índices IMA-B e IRFM.

3.2. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, ao saldo do imposto de renda pago a maior, ao imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a serem restituídos pelo Governo Federal, ou a serem compensados com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. **Vide Nota Explicativa nº 6.**

3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos na medida em que seja provável que a disponibilidade de lucros tributários futuros, contra os quais eles possam ser utilizados em função do normal cumprimento de suas novas atividades. **Vide Nota Explicativa nº 6.**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

3.4. Ativos Realizáveis - Créditos

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM –, avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo. **Vide Nota Explicativa nº 10**

3.5. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do Balanço.

3.6. Investimentos



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Os investimentos em empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial, assim como as participações societárias em empresas controladas e coligadas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora.

Também com base no método de equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no Balanço Patrimonial ao custo, ajustados periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Os ganhos e perdas não realizados em transações entre controladas e coligadas e a Companhia são eliminados proporcionalmente à participação nestas empresas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da Controlada e da Coligada. **Vide Nota Explicativa nº 11.2.**

3.7. Redução do Valor Recuperável dos Ativos

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

Analizados individualmente, a Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2015.

3.8. Imobilizado

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição. **Vide Nota Explicativa nº 11.3.**

3.9. Intangível

Refere-se a direito de uso de software e a licenças regulatórias, avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. **Vide Nota Explicativa nº 11.4.**

3.10. Provisões e Obrigações Trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, onde é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada do montante dessa obrigação.

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. **Vide Nota Explicativa nº 12.**

3.11. Provisões para Contingências

A Companhia é parte em demandas judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária, tendo sido constituída provisão contábil em relação à demanda, cuja probabilidade de perda foi classificada como



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base nas opiniões da Administração da Companhia e de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 15.

3.12. Planos de Benefícios Pós-emprego

Os custos das contribuições dos planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial e contabilizados pelo regime de competência. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 13.

3.13. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

3.14. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.15. Receitas (despesas) Financeiras

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como: provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, empréstimos e financiamentos, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

3.16. Resultado Líquido por Ação e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações

Em 30/06/2015 e 31/12/2014 o Resultado Líquido por Ação e o Valor Patrimonial por Ação - VPA por Unidade de Ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do Balanço Patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

3.17. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC - e Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – DVA. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Contábeis Individuais.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das Demonstrações Contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – DVA. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição e os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos), pelas retenções (encargos de depreciação e provisão para contingências) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, governo (tributos), remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas Bancárias e Fundo Fixo	819	3.423	844	105.279
Aplicações Financeiras	<u>137.745</u>	<u>143.795</u>	<u>142.337</u>	<u>143.795</u>
Total	<u>138.564</u>	<u>147.218</u>	<u>143.181</u>	<u>249.074</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ministério das Comunicações	80	37	22.517	22.474
Outros Clientes	<u>6.153</u>	<u>6.455</u>	<u>6.153</u>	<u>6.455</u>
Total	<u>6.233</u>	<u>6.492</u>	<u>28.670</u>	<u>28.929</u>
Circulante	6.233	6.492	28.670	28.929

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

O valor contábil dos ativos referentes ao imposto corrente do último exercício e dos anos anteriores representa o montante que se estima recuperar das autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço.

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

	Saldo 31/12/2014	Adições Principal	Compensação Juros SELIC	Saldo Débitos	30/06/2015
Tributos Federais:					
IR a restituir/compensar e retenções	113.768	1.909	-	-	115.677
IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio – JCP	22.551	6	-	-	22.557
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	2.196	88	-	-	2.284
PIS e COFINS	3.958	124	-	-	4.082
Outros	14	29	-	-	43
Subtotal	<u>142.487</u>	<u>2.156</u>		=	<u>144.643</u>



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Tributos Estaduais:

ICMS a recuperar	12.147	314	-	-	12.461
Total	<u>154.634</u>	<u>2.470</u>	=	=	<u>157.104</u>
Circulante	22.159	2.170	-	-	24.329
Não Circulante	132.475	300	-	-	132.775

Do total dos créditos tributários em 30/06/2015, o valor de R\$ 115.761 (R\$ 115.761 em 31/12/2014) corresponde aos direitos creditícios cedidos à empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., que constaram de Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se sub judice na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos e bloqueios judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas, tributários e societários. A composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados às contingências passivas está assim distribuída:

Natureza	Vinculados (A)	Não vinculados (B)	30/06/2015 (A+B)	31/12/2014 (Saldo)
Cível	3.081	27.041	30.122	43.157
Trabalhista	2.164	164	2.328	2.304
Tributária	21	1.144	1.165	1.119
<u>Total</u>	<u>5.266</u>	<u>28.349</u>	<u>33.615</u>	<u>46.580</u>
Circulante	5.025	27.039	32.064	45.077
Não Circulante	241	1.310	1.551	1.503

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora. Vide Nota Explicativa nº 15.

8. DIVIDENDOS

Refere-se a Dividendos a Receber com a coligada Visiona no valor de R\$ 5.456 mil.

9. VALORES A RECEBER DE COLABORADORES CEDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Pessoal Cedido a Recuperar - ANATEL	25.024	21.233	25.024	21.233
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Gov.	6.179	5.153	6.179	5.153



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Total	<u>31.203</u>	<u>26.386</u>	<u>31.203</u>	<u>26.386</u>
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Nesse saldo, estão inclusos valores referentes às provisões de férias, décimo-terceiro e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, bem como a provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP.

10. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS

Item reapresentado em virtude do desmembramento da Conta Valores a Receber de Colaboradores Cedidos para melhor evidenciação.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ações e Títulos Destinados à Venda	1.730	2.048	1.730	2.048
Cauções	1.723	1.646	8.032	7.955
Adiantamento a Empregados	958	690	1.056	690
Outros	10.725	12.902	4.956	7.231
Total	<u>15.136</u>	<u>17.286</u>	<u>15.774</u>	<u>17.924</u>
Circulante	9.465	11.624	15.774	11.624
Não Circulante	5.671	5.662	-	6.300

11. ATIVO NÃO CIRCULANTE

11.1 Realizável a Longo Prazo

	30/06/2015	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações Financeiras	33.068	22.070	
Tributos Federais	121.702	121.702	1
Tributos Estaduais – ICMS	11.073	10.773	
Depósitos Judiciais	1.551	1.503	
Outros	5.671	6.300	
Total	<u>173.065</u>	<u>162.348</u>	<u>1</u>

11.2 Investimentos

a) Participação no Capital de Empresa Coligada

A Visiona Tecnologia Espacial S.A, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos/SP, constituída em 14 de junho de 2011, e tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas; (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL e à comunicação estratégica de defesa e governamental no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa.



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

O objetivo inicial da Visiona é fornecer à Telebrás o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/152.

A Telebrás é detentora de 49% do capital total, sendo que o restante 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/06/2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 29.780 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

b) Participação no Capital de Empresa Controlada

A constituição da empresa TELEBRAS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRAS (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014) ocorreu em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e posteriormente em 20/06/2013 os outros R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total. Em 30/06/2015 após o cálculo da equivalência patrimonial, o saldo líquido do investimento atingiu o montante de R\$ 28.942 mil.

11.3 Imobilizado

São bens destinados à manutenção das atividades da Telebrás e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas das respectivas depreciações calculadas linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O saldo do imobilizado em 30/06/2015 é de R\$ 1.445.073 mil.

Natureza do Imobilizado	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
			30/06/2015	31/12/2014
Instalações Prediais	92.365	(22.679)	69.686	77.246
Mobiliário	3.713	(1.540)	2.173	2.261
Infraestrutura	66.299	(11.627)	54.672	58.524
Equipamentos de Tecnologia de Informação	8.379	(3.893)	4.486	5.275
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	192.696	(54.455)	138.241	156.398
Outros Equipamentos	4.184	(1.661)	2.523	2.941
Imobilizado em Andamento	1.173.292	0	1.173.292	937.500
Total	<u>1.540.928</u>	<u>(95.855)</u>	<u>1.445.073</u>	<u>1.240.145</u>

a. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 30/06/2015

Descrição	Saldo 31/12/2014	Aquisições	Depreciação	Saldo 30/06/2015
Instalações Prediais	77.246	0	(7.560)	69.686
Mobiliário	2.261	96	(184)	2.173
Infraestrutura	58.524	18	(3.870)	54.672
Equipamentos de Tecnologia de Informação	5.275	3	(792)	4.486
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	156.398	(6)	(18.151)	138.241



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Outros Equipamentos	2.941	0	(418)	2.523
Imobilizado em Andamento	937.500	235.792	0	1.173.292
Total	<u>1.240.145</u>	<u>235.903</u>	<u>(30.974)</u>	<u>1.445.073</u>

11.4 Intangível

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, deduzidas das respectivas amortizações. O saldo do grupo em 30/06/2015 é de R\$ 20.577 mil. O item “Direito sobre Autorizações” refere-se ao valor pago a ANATEL cuja amortização terá início a partir do momento em que o projeto SGDC entrar em operação.

Natureza do Intangível	Taxa Anual Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/06/2015	31/12/2014
Sistemas Aplicativos	20	16.303	(6.550)	9.753	9.651
Direitos sobre Autorizações	0	3.946	0	3.946	3.946
Sistemas em Andamento	0	6.878	0	6.878	3.836
Total		<u>27.127</u>	<u>(6.550)</u>	<u>20.577</u>	<u>17.433</u>

a. Movimentações Ocorridas no Intangível em 30/06/2015

Descrição	Saldo 31/12/2014	Aquisições	Amortização	Saldo 30/06/2015
Sistemas Aplicativos	9.651	1.401	(1.299)	9.753
Direitos sobre Autorizações	3.946	0	0	3.946
Sistemas em Andamento	3.836	3.042	0	6.878
Total	<u>17.433</u>	<u>4.443</u>	<u>(1.299)</u>	<u>20.577</u>

12 PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Neste grupamento são registradas as obrigações com Pessoal, inclusive as provisões de férias e 13º salário e dos respectivos encargos sociais.

	30/06/2015	31/12/2014
Salários e Honorários a Pagar	108	1.226
Encargos Sociais a Pagar	9.924	8.130
Benefícios Sociais a Pagar	575	284
Mão-de-Obra Temporária	89	61
Total	<u>10.696</u>	<u>9.701</u>

13 PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Desde 2013 até o 2º trimestre de 2015, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 46.897 mil em 30/06/2015 (R\$ 41.556 mil em 31/12/2014).



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Valores a Receber de Colaboradores Cedidos. Vide Nota Explicativa 9.

14 FORNECEDORES

Controladora e Consolidado

	30/06/2015	31/12/2014
Fornecedores de Operação	22.317	25.110
Fornecedores de Expansão	239.267	295.220
Total	<u>261.584</u>	<u>320.330</u>
Circulante	261.584	320.330

15 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30/06/2015, a TELEBRÁS é ré em 1.717 ações judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária (1.706 em 31/12/2014), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira. A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, em 30 de junho de 2015, tinha o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda		Critério contábil		Quantidade de ações	
				30/06/2015	31/12/2014
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas			121	122
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas			1.042	1.024
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas.			554	560
Total				<u>1.717</u>	<u>1.706</u>

15.1 Contingências de Perda Provável (provisionadas)

a. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais

Natureza	30/06/2015			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	89	89.195	3.081	86.114
Trabalhista	27	8.191	2.164	6.027
Tributária	5	2.541	21	2.520
Total	<u>121</u>	<u>99.927</u>	<u>5.266</u>	<u>94.661</u>
Circulante	80	14.321	5.025	9.296
Não Circulante	41	85.606	241	85.365

Natureza	31/12/2014			
	Quantidade de	Provisões	Depósitos	Líquido



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

	Ações	Judiciais		
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	92	82.056	2.774	79.282
Trabalhista	25	6.470	2.185	4.285
Tributária	5	2.116	21	2.095
Total	122	90.642	4.980	85.662
Circulante	83	12.292	4.738	7.554
Não Circulante	39	78.350	242	78.108

b. Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	30/06/2015	31/12/2014			30/06/2015	31/12/2014
			(A)	(B)	(A-B)	(Saldo)
<u>Cíveis</u>						
Ilegalidade na venda de ações	19	20	3.021	2.487	534	669
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	6	7	79.433	0	79.433	72.892
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.377	0	1.377	1.243
Diversas classes	63	64	5.364	594	4.770	4.478
Total	89	92	89.195	3.081	86.114	79.282
<u>Trabalhistas</u>						
Ganhos de produtividade	2	2	2.707	24	2.683	2.996
Readmissão de pessoal	2	2	1.574	1.574	0	0
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	2	2	189	150	39	35
Responsabilidade subsidiária	11	11	1.310	246	1.064	994
Diversas classes	10	8	2.411	170	2.241	260
Total	27	25	8.191	2.164	6.027	4.285
<u>Tributárias</u>						
Diversas classes	5	5	2.541	21	2.520	2.095
Total	5	5	2.541	21	2.520	2.095
TOTAL GERAL	121	122	99.927	5.266	94.661	85.662
Circulante	80	83	14.321	5.025	9.296	7.554
Não Circulante	41	39	85.606	241	85.365	78.108

c. Movimentação das provisões para contingências

Saldo em 31/12/2014	90.642
Adições Líquidas	134



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Reversões Líquidas	1.321
Baixas	(309)
Atualizações – Encargos Financeiros	8.139
Saldo em 30/06/2015	99.927
Circulante	14.321
Não Circulante	85.606

d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo em 31/12/2014	4.980
Adições Líquidas	273
Resgates - Provisões para Contingências	(57)
Baixas – Despesas para Perdas Judiciais	(281)
Atualização – Encargos Financeiros	351
Saldo em 30/06/2015	5.266
Circulante	5.025
Não Circulante	241

15.2 Contingências de Risco Possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Cível	1.003	993	25.245	22.766
Trabalhista	34	26	2.443	1.851
Tributária	5	5	22.225	21.719
Total	1.042	1.024	49.913	46.336

Classes das Ações	Quantidade de Ações		Valor	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Cíveis				
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	955	945	6.925	6.136
Ilegalidade na venda de ações	8	8	3.023	2.915
Execução Fiscal	5	5	14.522	13.101
Diversas classes	35	35	775	614
Total	1.003	993	25.245	22.766

Trabalhistas

Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	2	1	72	20
Diversas classes	32	25	2.371	1.831
Total	34	26	2.443	1.851

Tributárias



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Isenção de imposto de importação e IPI	2	2	20.517	20.303
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	1	1.663	1.379
Diversas classes	2	2	45	37
Total	5	5	22.225	21.719
Total Geral	<u>1.042</u>	<u>1.024</u>	<u>49.913</u>	<u>46.336</u>

16 CREDORES EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES

O saldo em 30/06/2015 de R\$ 48.682 mil foi reclassificado do Passivo Circulante para o Passivo Não Circulante, conforme recomendação do setor jurídico da empresa.

17 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 11 de dezembro de 2014, a companhia assinou contrato de empréstimo com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP – no total de R\$ 240.380 mil, com objetivo de custear, parcialmente, as despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – SGDC).

A primeira parcela do empréstimo foi depositada em 18 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 103.363, a segunda em 08/05/15 de R\$ 86.537 mil e a última em 29/05/15 de R\$ 50.480.

Sobre o principal da dívida incidirá a Taxa Referencial pro rata tempore (TR), divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida do spread de 5% (cinco por cento) ao ano.

Os encargos devidos do contrato serão reduzidos em 2% (dois por cento) ao ano, não havendo inadimplência, resultando em juros de TR + 3% (três por cento) ao ano.

O período de carência é de 36 (trinta e seis) meses, abrangendo o período compreendido entre a data da assinatura do contrato e a de vencimento da primeira parcela de amortização, sendo o principal parcelado em 85 (oitenta e cinco) parcelas mensais e sucessivas, com vencimento da primeira parcela ocorrendo em 15/12/2017 e a última em 15/12/2024.

18 CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Créditos Tributários a Transferir	135.549	136.450
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	<u>141.416</u>	<u>141.416</u>
Total	<u>276.965</u>	<u>277.866</u>
Circulante	0	0
Não Circulante	276.965	277.866

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$ 135.549 em 30/06/2015 (R\$ 136.450 em 31/12/2014), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$ 141.416 em 30/06/2015 (R\$141.416 em 31/12/2014), será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas e é atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

19 RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 977.001 em 30/06/2015 (R\$ 807.740 em 31/12/2014), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRAS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

20 RECEITA RECEBIDA ANTECIPADAMENTE

O total de R\$ 94.199 mil corresponde aos valores repassados pelo Ministério da Defesa referentes à parte da antecipação do pagamento do direito de uso futuro da Banda X do Satélite (IRU, Projeto SGDC), conforme respectivo Contrato.

21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital social

O capital social, em 30/06/2015, no valor R\$ 263.145 (R\$ 263.145 em 31/12/2014), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2014) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	30/06/2015	31/12/2014
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.442.718	118.442.718

Ações em tesouraria



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	118.440.782
Valor Patrimonial por ação em circulação	(1,22129)	0,01558

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRAS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

21.2 Prejuízos Acumulados

Com a incorporação do prejuízo do período de R\$ 150.977 mil, o prejuízo acumulado atingiu o montante de R\$ 414.081 mil em 30 de junho de 2015.

21.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a R\$ 6.394 mil em 30/06/2015 e refere-se à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

21.4 Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

22 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

23 PARTES RELACIONADAS

A TELEBRAS possui saldos a receber da controlada TELEBRAS COPA, referente ao pagamento de despesas operacionais da Controlada, que serão reembolsadas, cujo valor é de R\$ 5.671 mil.

23.1 VISIONA



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

A Companhia possui saldo a pagar decorrente dos serviços prestados pela coligada VISIONA referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas. Os valores a pagar e os saldos já incorporados ao Imobilizado estão apresentados a seguir.

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo 30/06/2015
Imobilizado	803.585	219.956	-	1.023.541
Fornecedores	(208.490)	-	20.099	(188.391)

24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 137.745 mil em 30/06/2015 (R\$ 143.795 mil em 31/12/2014), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui saldos em Bancos e Fundo Fixo no valor de R\$ 819 mil em 30/06/2015 (R\$ 3.423 mil em 31/12/2014). **Vide Nota Explicativa nº 4.**

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 1.730 mil em 30/06/2015 (R\$ 2.048 mil em 31/12/2014), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2014	2.048
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	318
Saldo em 30/06/2015	1.730

25 COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

a. Receita Operacional

Reconhecimento das receitas de serviços de telecomunicações

A receita de serviços de telecomunicações é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. As receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas líquidas dos tributos e descontos concedidos (créditos por interrupção do serviço), incidentes sobre as mesmas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Receita Bruta de Serviços de Telecomunicações	23.873	10.887
Tributos sobre Serviços de Telecomunicações	(6.854)	(3.219)
Receita Líquida Total	17.019	7.668



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

b. Custos dos Serviços Prestados

Controladora e Consolidado

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Pessoal	(2.939)	(2.564)
Materiais	(0)	(1)
Serviços de Terceiros	(21.718)	(22.270)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(19.521)	(7.149)
Tributos	(435)	(255)
Depreciação/Amortização	(31.356)	(32.265)
Total	<u>(75.969)</u>	<u>(64.504)</u>

c. Comercialização de Serviços

Controladora e Consolidado

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Pessoal	(6.218)	(3.737)
Materiais	(4)	(13)
Serviços de Terceiros	(163)	(211)
Tributos	(0)	(7)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	<u>(2)</u>	<u>(0)</u>
Total	<u>(6.387)</u>	<u>(3.968)</u>

d. Despesas Gerais e Administrativas

Controladora e Consolidado

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Pessoal	(16.184)	(12.898)
Materiais	(98)	(7)
Serviços de Terceiros	(6.944)	(8.020)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(3.252)	(3.826)
Tributos	(147)	(192)
Depreciação/Amortização	(918)	(0)
Total	<u>(27.543)</u>	<u>(24.943)</u>

e. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

Controladora e Consolidado

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Contingências	(2.214)	18.453
Receitas Diversas	40	2.434
Despesas Diversas	(1.114)	(525)



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Total	(3.288)	20.362
--------------	----------------	---------------

f. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

Controladora e Consolidado

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Encargos sobre Contingências	(21.082)	(8.897)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(49.261)	(22.294)
Outras Receitas	7.507	3.338
Outras Despesas	(3.472)	(2.047)
Total	<u>(66.308)</u>	<u>(29.900)</u>

26 OUTRAS INFORMAÇÕES

Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 30/06/2015, estavam cedidos 54 empregados à ANATEL e 20 para outros órgãos governamentais, sendo 66 com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001 e 08 cedidos para o Ministério das Comunicações sem ônus para o cessionário, do total de 353 empregados da TELEBRAS.

Em 30/06/2015, contava com 272 empregados do quadro efetivo e 81 empregados de livre provimento (“ad Nutum”).

27 REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRAS, em rigorosa observância ao que determina o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST.

No segundo trimestre de 2015, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, relativas ao mês de junho, foram de R\$ 21.979,26 e R\$ 2.012,43 respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 11.995,84.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de junho de 2015, foi de R\$ 36.167,23.

28 PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL).



Notas Explicativas

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em **“Plano PBS - A” e “Planos de Patrocinadoras”**. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRAS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRAS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM.

- **PBS – TELEBRAS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRAS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRAS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRAS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

O regulamento do PBS-TELEBRAS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRAS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRAS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 30/06/2015 o Plano se encontra superavitário, não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRAS.

- PBS - TELEBRAS e PBS – A**

	PBS – TELEBRÁS		PBS-A	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Provisões matemáticas e fundos	312.280	293.263	10.450.935	9.979.717
Outros exigíveis	<u>9.633</u>	<u>9.225</u>	<u>354.420</u>	<u>330.710</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>321.913</u>	<u>302.488</u>	<u>10.805.355</u>	<u>10.310.427</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>359.226</u>	<u>339.375</u>	<u>13.182.240</u>	<u>12.564.390</u>
(=) Superávit acumulado	37.313	36.887	2.376.885	2.253.963

- PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentado-beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRAS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	30/06/2015	31/12/2014
Fundo de assistência financeira	231.931	291.108
Outros exigíveis	<u>54.558</u>	<u>53.926</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>286.489</u>	<u>345.034</u>
Total dos ativos do plano	286.489	345.034

- TELEBRASPREV**



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRAS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRAS, está no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 30/06/2015 e 31/12/2014, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	30/06/2015	31/12/2014
Provisões matemáticas e fundos	495.817	461.003
Outros exigíveis	<u>5.912</u>	<u>5.934</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>501.729</u>	<u>466.937</u>
 (-) Total dos ativos do plano	 <u>675.330</u>	 <u>637.351</u>
(=) Superávit acumulado	<u>173.601</u>	<u>170.414</u>

Até junho de 2015, a Empresa efetuou contribuições no montante de R\$ 451 mil (R\$ 1.083 mil em 2014).

29 SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional.

ADMINISTRAÇÃO

**PAULO EDUARDO
HENRIQUES KAPP**
Diretoria Técnico-
Operacional

**ARTHUR ACHILLES
DAYRELL SANTOS**
Diretoria Comercial
(Diretor Interino)

**MÁRCIO ANTONIO
RODRIGUES DOS SANTOS**
Diretoria Administrativo-
Financeira
(Diretor Interino)

JORGE RICARDO BITTAR
Presidente e
Diretor de Relações com Investidores

ALBERTO CARLOS DE AGUIAR RODRIGUES



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Contador CRC/DF 9.440/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

À
DD. Diretoria da
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A – TELEBRAS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e das informações intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Tributos a Recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS possui registrado em 30 junho de 2015, o montante de R\$ 157.104 mil correspondente a impostos a recuperar, originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação. Ressalta-se também que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de março de 2013, era de R\$ 115.761 mil. O referido crédito encontra-se sub judice na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011. Vide informações na Nota Explicativa nº 18. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 11.2, a Telebras possui participação de 49% do capital social da Visiona Tecnologia Espacial S/A, sendo que o restante de 51% pertence a parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/06/2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 29.780 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da

coligada foram auditadas por outros auditores independentes. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 11.2, a constituição da empresa TELEBRAS – COPA S/A como subsidiária integral da TELEBRAS (sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da copa das confederações de 2013 e copa do mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 26/06/2013, pela integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRAS – COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 30/06/2015 apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 28.942 mil, devido a ganho com equivalência patrimonial. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

Desde o exercício de 2013, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 46.897 mil em 30/06/2015. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19, o saldo de R\$ 977.001 mil em 30 de junho de 2015, corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante, será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRAS em favor da UNIÃO. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30/06/2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRAS, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, DF, 30 de julho de 2015.

MACIEL AUDITORES S/S
CRC/RS 5.460/O-0- “S” - DF
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC/RS 65.932/O – 7 – “S” – DF
Responsável Técnica